

# Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Sondagem de profissionais qualificados

## 33ª Edição





## Conteúdo

- 3 O que você encontrará neste material?
- 5 Índice de Confiança Robert Half
- 10 Resultados da sondagem: perfis do mercado de trabalho
- 13 Taxa de desemprego de profissionais com qualificação
- 15 Índice de Confiança Robert Half – projetos especializados
- 18 Palavra de especialistas
- 19 Indicadores macroeconômicos
- 28 Metodologia



# O que você encontrará neste material?

O Índice de Confiança da Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para medir o sentimento de profissionais qualificados, indicando se estão otimistas ou pessimistas em relação ao mercado de trabalho atual e às condições econômicas.

O índice é baseado em uma pesquisa realizada entre 5 e 30 de janeiro de 2026, com 1.161 profissionais qualificados, incluindo gestores de contratação, profissionais empregados e profissionais desempregados.

## **Profissionais com qualificação**

Pessoas a partir de 25 anos que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.



# O índice contempla três esferas

Além do índice consolidado, o material apresenta outros resultados da sondagem proprietária, que reúne a percepção de profissionais qualificados sobre o cenário econômico, as perspectivas de emprego e o contexto do mercado de trabalho.

O estudo também incorpora dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluindo a taxa de desemprego geral, além de cálculos próprios da taxa de desemprego entre profissionais qualificados, com base nos microdados disponibilizados pelo Instituto. Essa metodologia permite comparações consistentes entre os indicadores analisados.



# Índice de Confiança

## Robert Half 2026

O mercado de trabalho permanece cauteloso, refletindo a persistente incerteza em relação às condições econômicas mais amplas e à dinâmica geral do mercado de trabalho. No entanto, os dados da pesquisa apontam para uma melhora parcial no sentimento em direção ao início de 2026. O índice consolidado subiu de 35,5 para 38,8 (+3,3), enquanto o índice de expectativas avançou de 40,2 para 43,3 (+3,1) entre agosto de 2025 e janeiro de 2026.

### Tendência geral:

O dado mais recente indica alívio em relação à edição anterior, com melhora ampla da confiança, embora sem sinal de virada consistente no otimismo. A baixa taxa de desemprego reforça a percepção de um mercado ainda seletivo, com empresas mantendo disciplina de custos e profissionais mais prudentes em mudanças de carreira.

### Destaques por categoria:

#### Permanentes

- Atual: 40,7 → 44,9 (+4,2)
- Futuro: 39,8 → 43,6 (+3,8)
- Sentem-se mais seguros em seus empregos atuais, mas seguem cautelosos em relação à economia e ao mercado de trabalho.

#### Desempregados

- Atual: 28,9 → 31,6 (+2,7)
- Futuro: 36,6 → 39,7 (+3,1)
- A busca por recolocação continua difícil, apesar de uma leve melhora nas expectativas futuras.

#### Recrutadores

- Atual: 36,8 → 39,9 (+3,1)
- Futuro: 44,1 → 46,7 (+2,6)
- O cenário atual é de mais confiança, mas ainda há cautela em relação às perspectivas futuras.

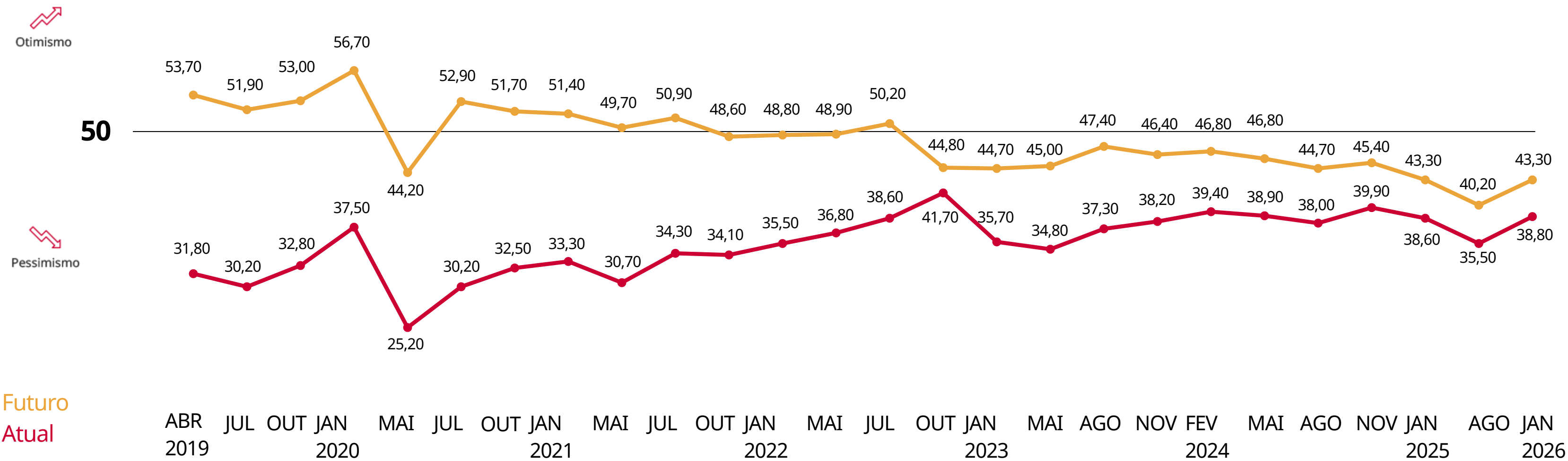


# Histórico

## Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



### ICRH Consolidado



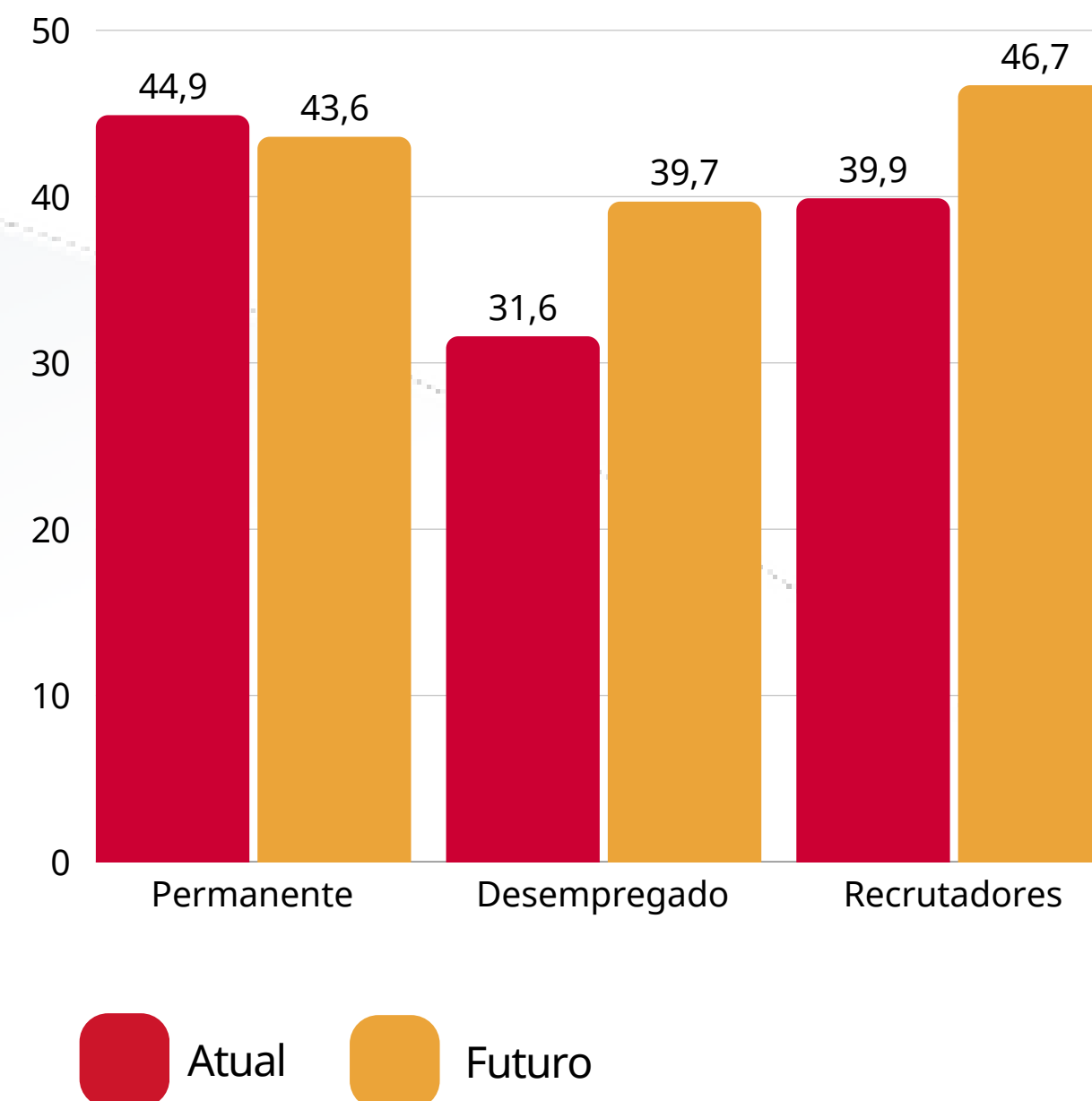
# Recorte por esfera

## Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

**Permanentes:** registram forte deterioração na avaliação da economia (30,9) e nas expectativas de emprego futuro (52,4 vs. 63,6). A percepção sobre a manutenção do emprego de colegas e familiares é ainda mais negativa (17,9), reforçando a sensação de segurança concentrada no presente, em contraste com um ambiente ao redor mais adverso.

**Desempregados:** seguem com os piores níveis de confiança, com 28,3 para a economia atual, 36,6 para o mercado de trabalho futuro e 45,5 para a confiança em recolocação. Apesar de leve melhora nas expectativas, ainda não há percepção de oportunidades concretas.

**Recrutadores:** mantêm avaliação negativa da economia (30,4 no atual / 35,2 no futuro) e reduzem a perspectiva para o mercado de trabalho (43,1 / 40,6). A intenção de contratar segue fraca (37,1 / 46,3), enquanto cresce a de demitir (35,7 / 49,5). O único sinal positivo é uma melhora pontual na contratação de profissionais qualificados (45,7), ainda insuficiente para alterar o quadro de cautela.



# Recorte por esfera

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

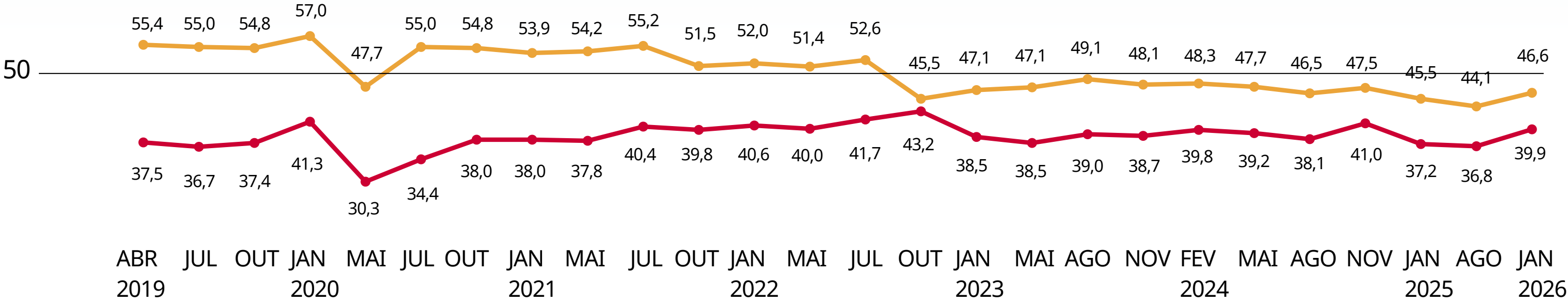


Atual Futuro

Otimismo

Recrutadores

Pessimismo



# Recorte por esfera

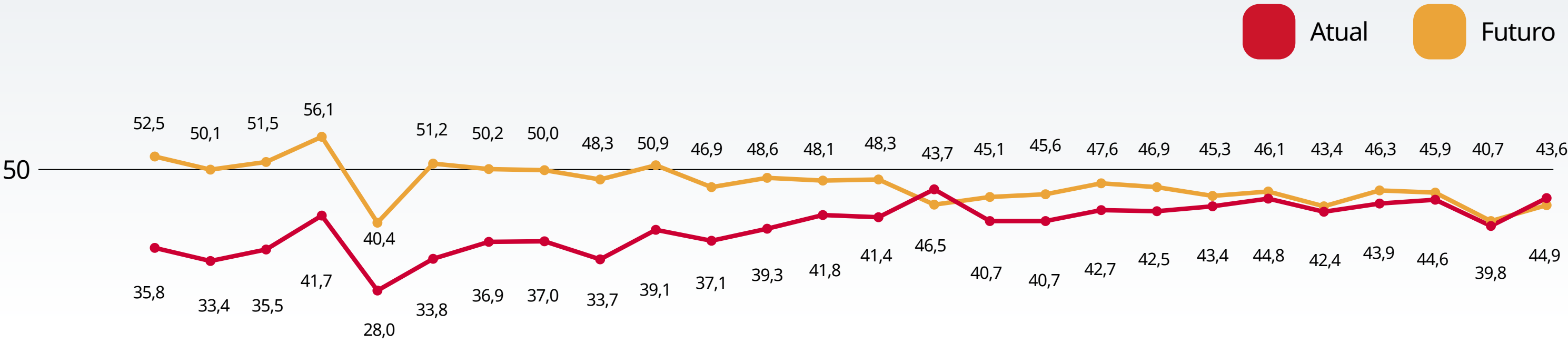
Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



Otimismo

Pessoa empregada

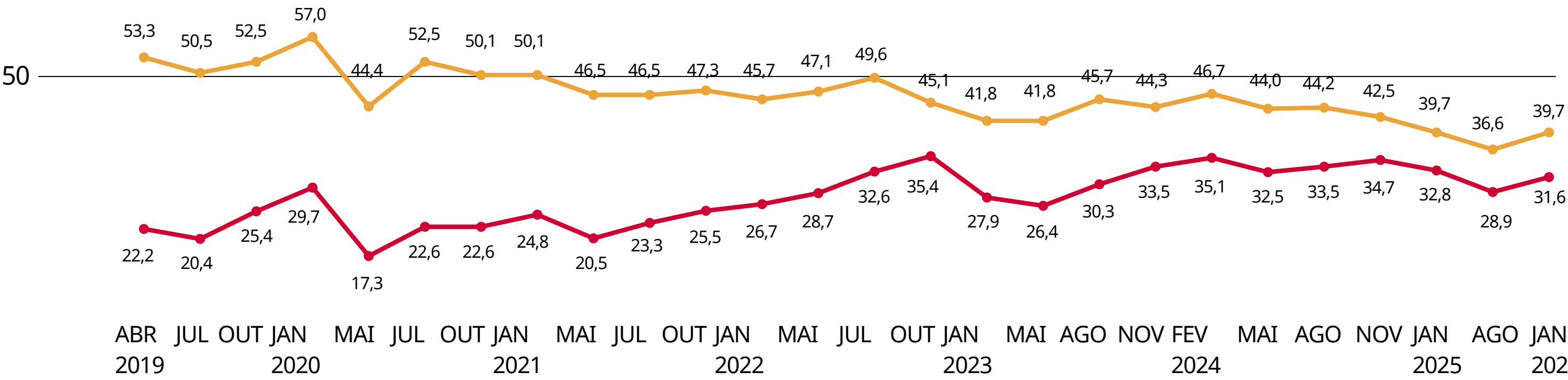
Pessimismo



Otimismo

Pessoa desempregada

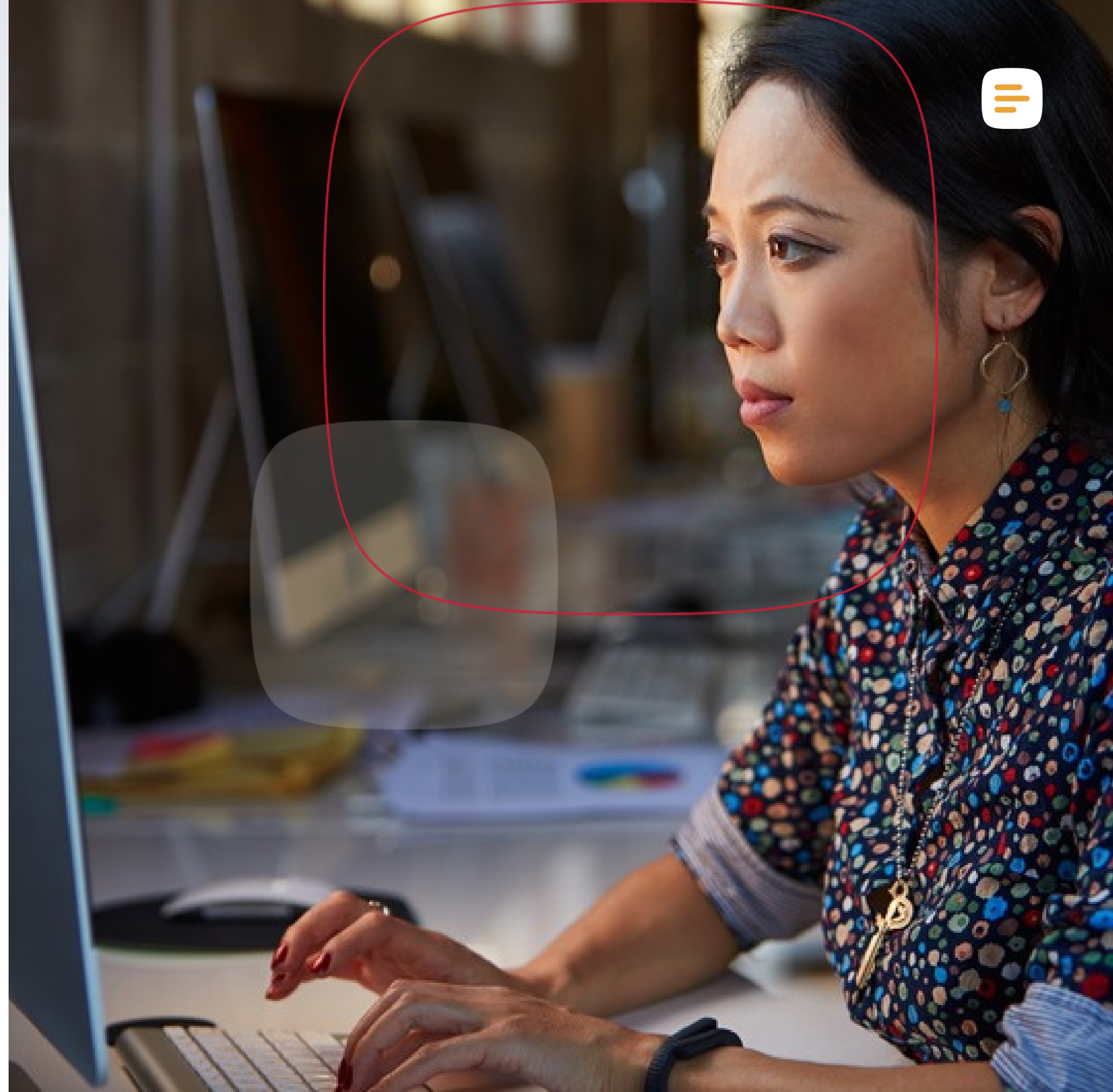
Pessimismo



# Resultados da sondagem

## Perfis do mercado de trabalho

Informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho de profissionais com qualificação. As perguntas desta seção são rotativas e, por isso, não necessariamente se repetem em outras edições.



# Recrutamento

As pessoas tomadoras de decisão respondentes da sondagem revelaram que:

84%

das pessoas que contratam acreditam que contratar profissionais com qualificação hoje está difícil ou muito difícil.

64%

acreditam que o cenário não deve mudar nos próximos seis meses, enquanto **30%** dizem que ficará ainda mais difícil.

20%

das empresas afirmam que a intenção de contratar nos próximos meses será mais alta do que atualmente (hoje, 19% dizem que a intenção é alta ou muito alta).

## Dicas para contratar com eficiência



Tenha estratégia e planeje o processo



Comunicação transparente e clara



Foque na experiência das pessoas candidatas

# Carreira

Profissionais respondentes da sondagem revelaram que:

63%



das pessoas empregadas disseram que conseguir trabalho hoje está difícil ou muito difícil.

78%



Foi o percentual entre as pessoas desempregadas.

O que profissionais mais levam em consideração na hora de aceitar uma nova oportunidade (sem considerar o salário)?

-  Pacote de benefícios
-  Possibilidade de equilíbrio entre vida pessoal e profissional
-  Perspectiva de crescimento
-  Possibilidade de trabalho remoto ou híbrido
-  Distância entre a casa e o trabalho

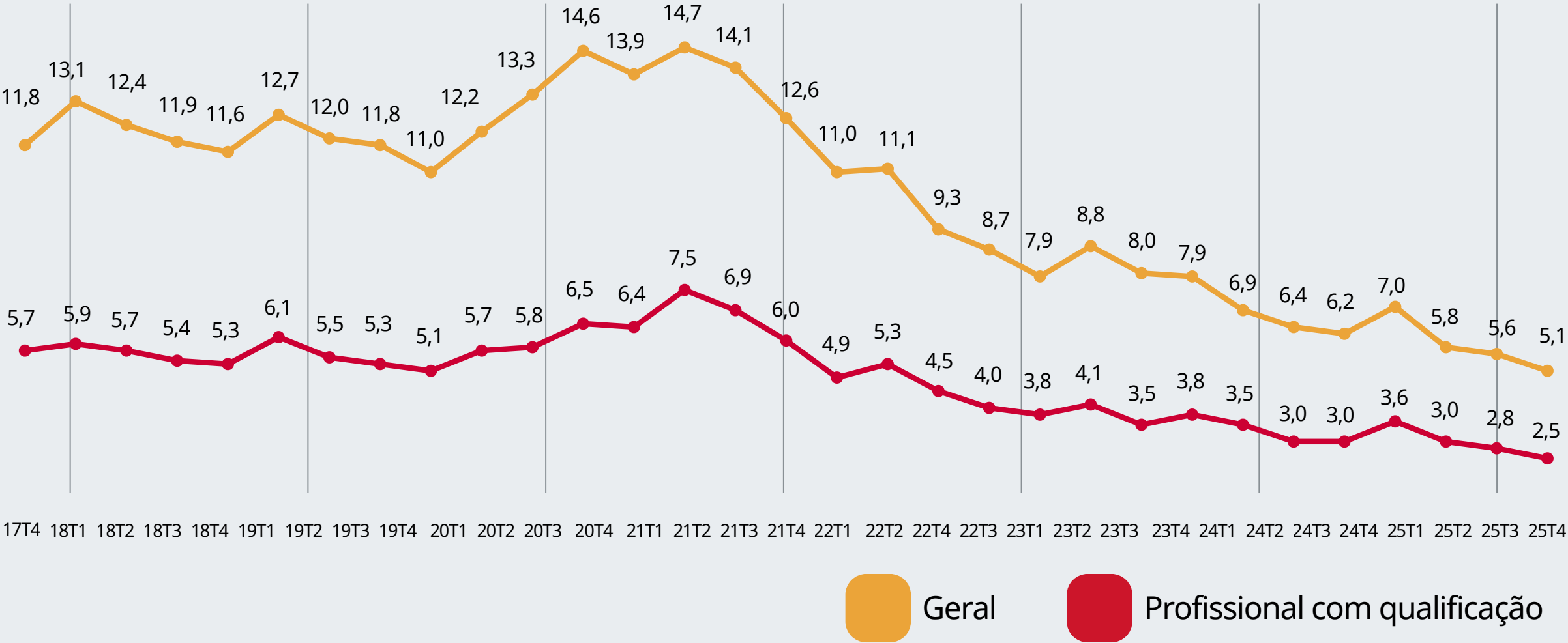
# Taxa de desemprego de profissionais com qualificação

A taxa de desemprego dos profissionais com qualificação, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, foi de 2,5% no 25T4, menor nível da série histórica.

A taxa de desemprego geral, que inclui essa categoria de profissional, foi 5,1%.

## ICRH Consolidado

| Brasil                        | 25T1 | 25T2 | 25T3 | 25T4 | Var. % (t/t) | Var. % (a/a) |
|-------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------|
| Geral                         | 7,0  | 5,8  | 5,6  | 5,1  | -0,5         | -1,1         |
| Profissional com qualificação | 3,6  | 3,0  | 2,8  | 2,5  | -0,3         | -0,5         |



Fonte: IBGE / Pnad & Robert Half – Elaboração própria.

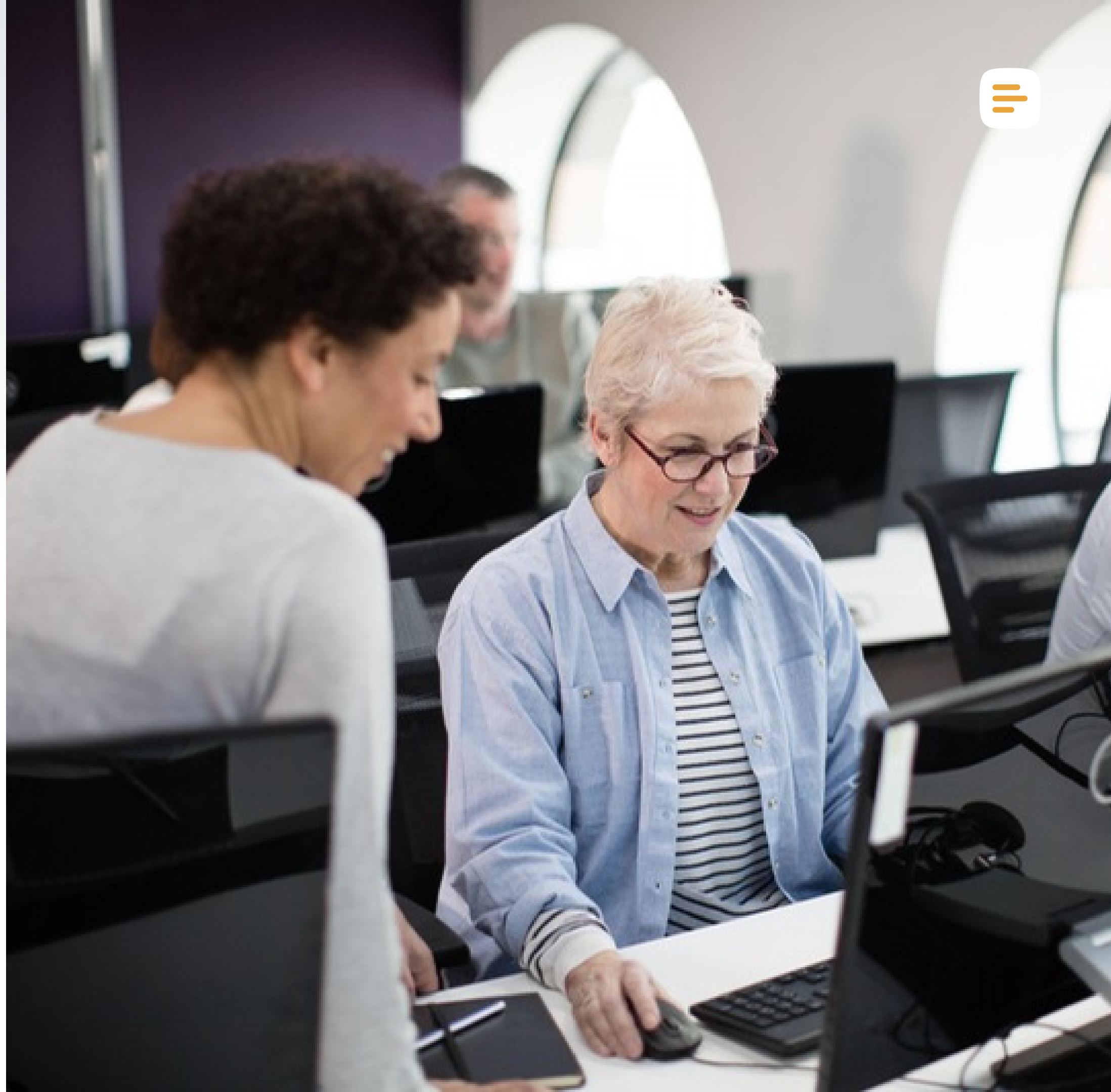
# Taxa de desemprego de profissionais com qualificação por região



| Região       | 20T3 | 20T4 | 21T1 | 21T2 | 21T3 | 21T4 | 22T1 | 22T2 | 22T3 | 22T4 | 23T1 | 23T2 | 23T3 | 23T4 | 24T1 | 24T2 | 24T3 | 24T4 | 25T1 | 25T2 | 25T3 | 25T4 |
|--------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Sudeste      | 6,6  | 6,7  | 7,7  | 7,1  | 6,3  | 4,8  | 5,3  | 4,5  | 4,7  | 4,4  | 4,6  | 4,2  | 3,6  | 4,1  | 4,1  | 3,6  | 3,1  | 3,3  | 3,5  | 3    | 2,8  | 2,7  |
| Sul          | 4,4  | 4,1  | 4,5  | 3,6  | 3,6  | 2,7  | 3,3  | 2,7  | 2,1  | 2,2  | 25,0 | 2,1  | 2,1  | 2,0  | 2,5  | 2,3  | 2,1  | 2,1  | 2,2  | 2    | 1,8  | 1,7  |
| Centro-Oeste | 5,9  | 5,7  | 6,5  | 6,6  | 5,0  | 4,5  | 4,7  | 3,4  | 3,1  | 3,4  | 4,1  | 3,1  | 2,5  | 3,m3 | 3,6  | 3,4  | 2,5  | 3    | 3,2  | 2,9  | 2,4  | 2,1  |
| Nordeste     | 8,1  | 7,8  | 9,6  | 8,3  | 7,1  | 6,7  | 7,0  | 6,0  | 5,1  | 4,6  | 5,2  | 4,6  | 4,4  | 4,4  | 4,7  | 4,5  | 3,8  | 3,7  | 4,8  | 3,8  | 3,5  | 2,9  |
| Norte        | 7,7  | 7,0  | 10,8 | 9,1  | 7,6  | 7,4  | 7,1  | 5,4  | 3,9  | 4,2  | 4,5  | 3,9  | 3,8  | 4,1  | 4,2  | 3,9  | 3,7  | 3,4  | 5    | 4    | 3,9  | 3,2  |



# Projetos Especializados



# Projetos Especializados

## Histórico

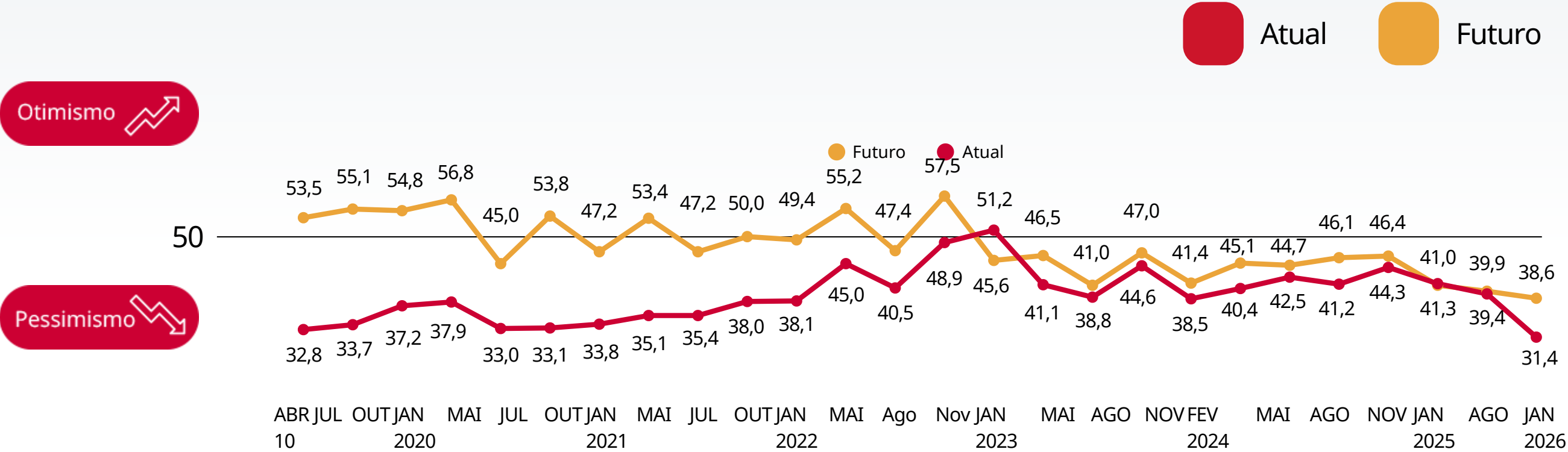


Nos últimos anos, profissionais temporários qualificados (por projeto) apresentaram forte diferença entre percepção do presente e do futuro, com expectativa recorrente de rápida retomada da demanda, mesmo em cenários fracos.

A partir de meados de 2022, os índices atual e futuro passam a convergir, indicando perda dessa confiança e maior cautela na contratação.

Nos resultados mais recentes, ambos os indicadores registraram retração: o cenário atual recua de 39,4 para 31,4 e o futuro cede de 39,9 para 38,6, sinalizando aumento do pessimismo entre profissionais por projeto.

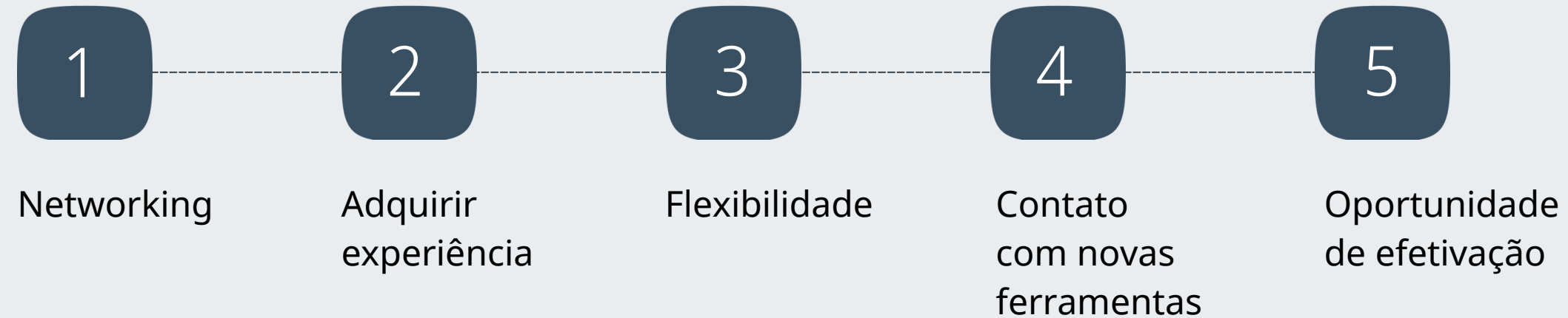
**Fonte e elaboração:**  
**Robert Half – Pesquisa proprietária.**





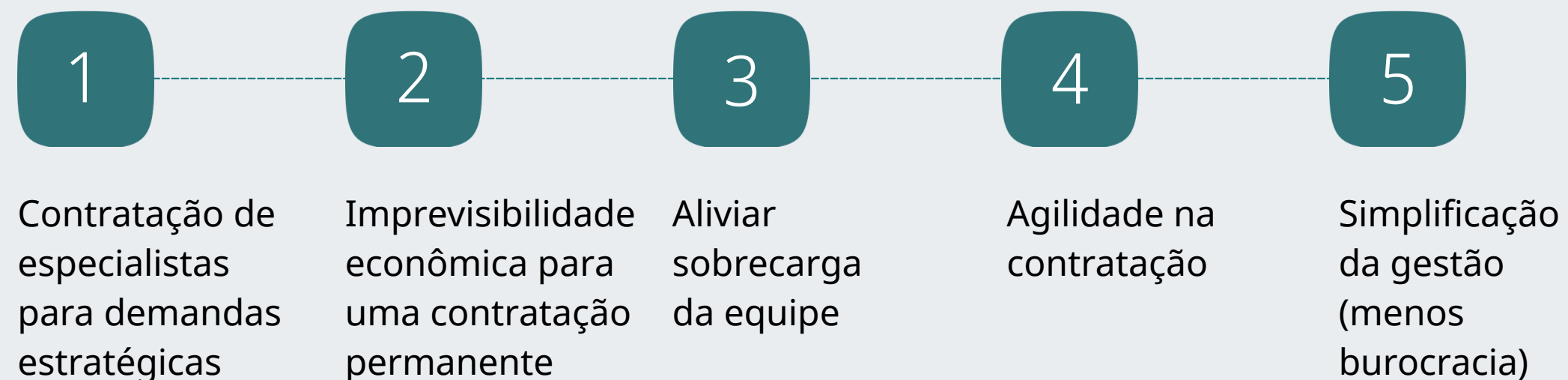
## Top 5

vantagens de trabalhar por projeto:



## Top 5

motivos para contratar profissionais por projeto:



Apesar desse cenário de cautela e incerteza, o trabalho por projetos continua a oferecer flexibilidade e resiliência tanto para empregadores quanto para profissionais.

# Palavra de especialistas da Robert Half

Mais confiança pede mais ação



“ *Crescer continua sendo prioridade, e o mercado de trabalho segue competitivo para quem decide agir.*

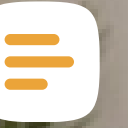
”

O mercado de trabalho permanece resiliente, sustentado pelo aumento da confiança e pela manutenção da taxa de desemprego em níveis historicamente baixos. Esse conjunto de fatores reforça um ambiente mais construtivo para a tomada de decisão, com maior previsibilidade operacional para empresas de diferentes setores.

Em anos marcados por grandes eventos, é comum haver questionamentos sobre possíveis impactos nos negócios. As eleições tendem a gerar cautela pontual, especialmente relacionada a incertezas regulatórias, fiscais e de política econômica. Já eventos como a Copa do Mundo afetam principalmente o ritmo das agendas e a dinâmica do dia a dia, com impactos concentrados no curto prazo.

Apesar desses ruídos, os efeitos observados não alteram os fundamentos do mercado de trabalho nem os planos estruturais de crescimento das empresas. A necessidade de executar projetos, cumprir metas e sustentar a operação segue determinando as intenções de contratação e investimento em pessoas.

Nesse contexto, postergar decisões estratégicas pode representar perda de competitividade. Organizações que mantêm foco, avançam com disciplina e continuam investindo em talentos, mesmo em cenários de maior distração ou volatilidade, tendem a sair fortalecidas e mais bem posicionadas para capturar oportunidades no médio e longo prazo.



# Indicadores macroeconômicos

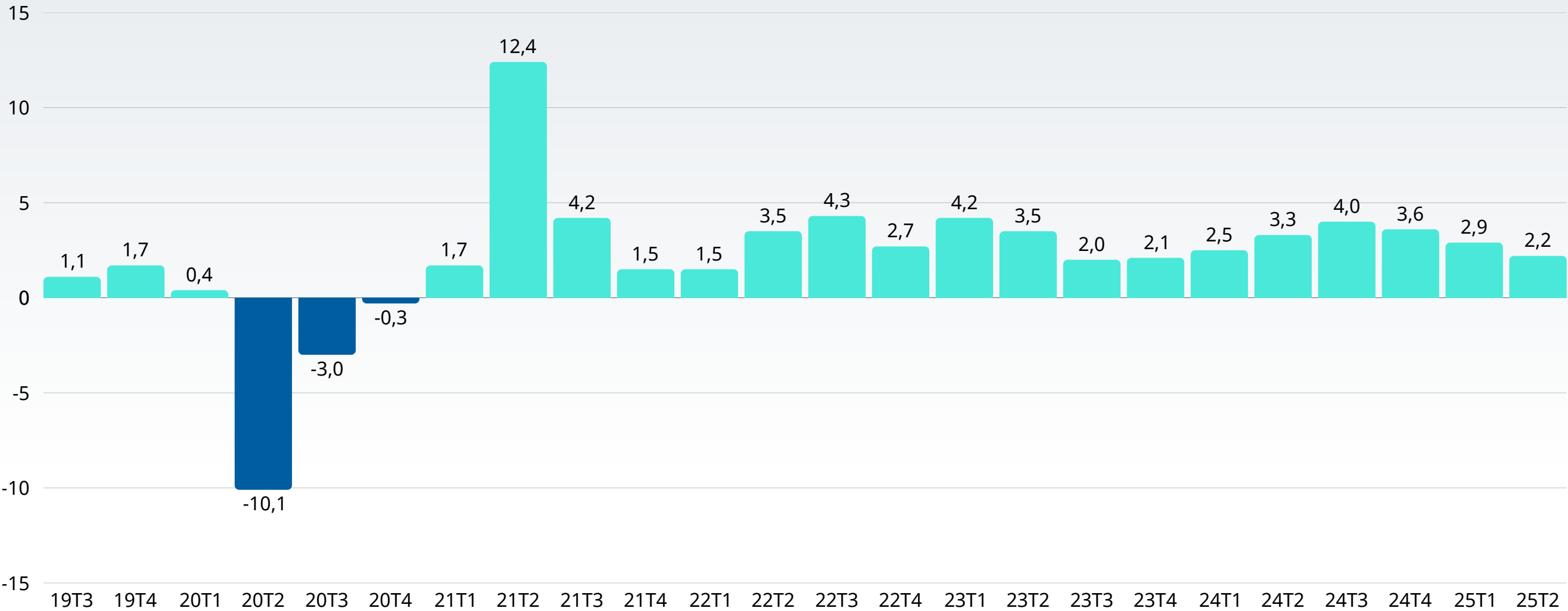




# PIB total

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



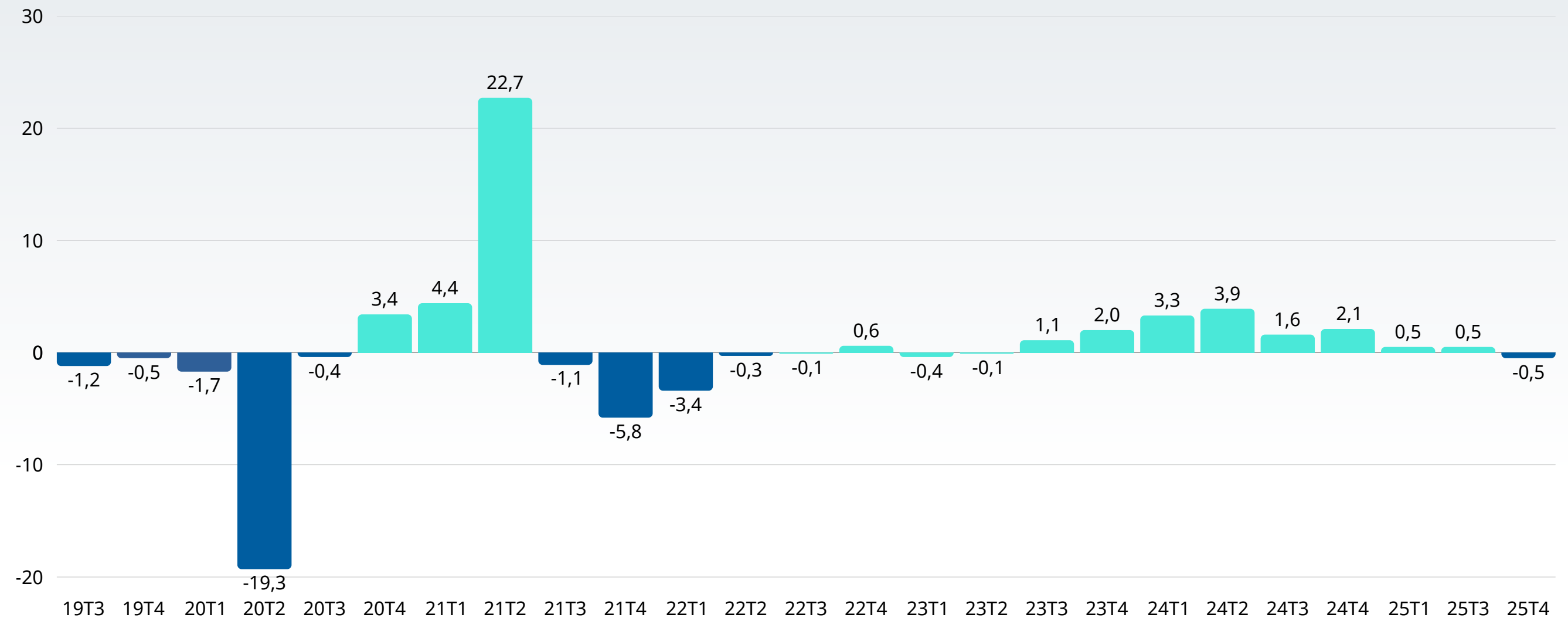
No segundo trimestre de 2025, o PIB cresceu 2,2% na comparação anual, mantendo a trajetória de desaceleração. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias avançou 1,8%, refletindo menor dinamismo, enquanto a formação bruta de capital fixo cresceu 4,1%, ainda sustentando os investimentos.

Na ótica da oferta, a agropecuária foi o principal destaque, com alta de 10,1%, e o setor de informação e comunicação avançou 6,4%. Já a indústria cresceu apenas 1,1%, com retração em eletricidade e estabilidade na transformação. O comércio (0,9%) e a construção (0,2%) apresentaram desempenho mais moderado.

# Produção industrial

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



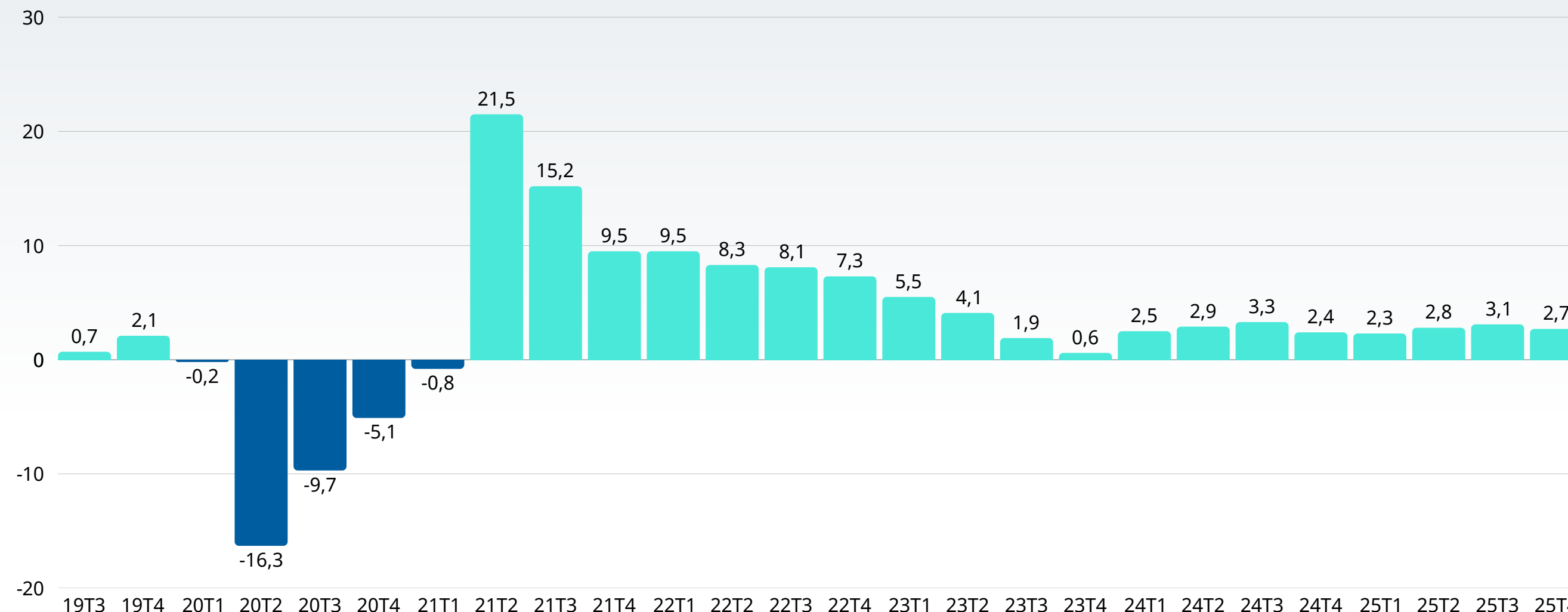
Ao final de 2025, a indústria brasileira mostra sinais de desaceleração, com leve contração no período, em um contexto de crédito mais seletivo, arrefecimento da atividade e maior cautela das empresas em relação a estoques e CAPEX, apesar de sinais positivos no mercado financeiro.

Esse cenário ocorre após uma sequência de ciclos distintos: o choque simultâneo de oferta e demanda na pandemia (2T20), a forte recomposição em 2021 impulsionada pelo efeito base e pela normalização das cadeias, a fase prolongada de desempenho morno em 2022–2023, e a melhora mais orgânica observada ao longo de 2024, apoiada pela desinflação e pela retomada gradual da demanda.

# Atividade serviços

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



No último trimestre de 2025, o setor registrou crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, a atividade de serviços avançou 2,8% na comparação anual, impulsionada principalmente pelos segmentos de Serviços de Informação e Comunicação (+5,5% a/a) e Serviços Técnico-Profissionais (+2,6% a/a).

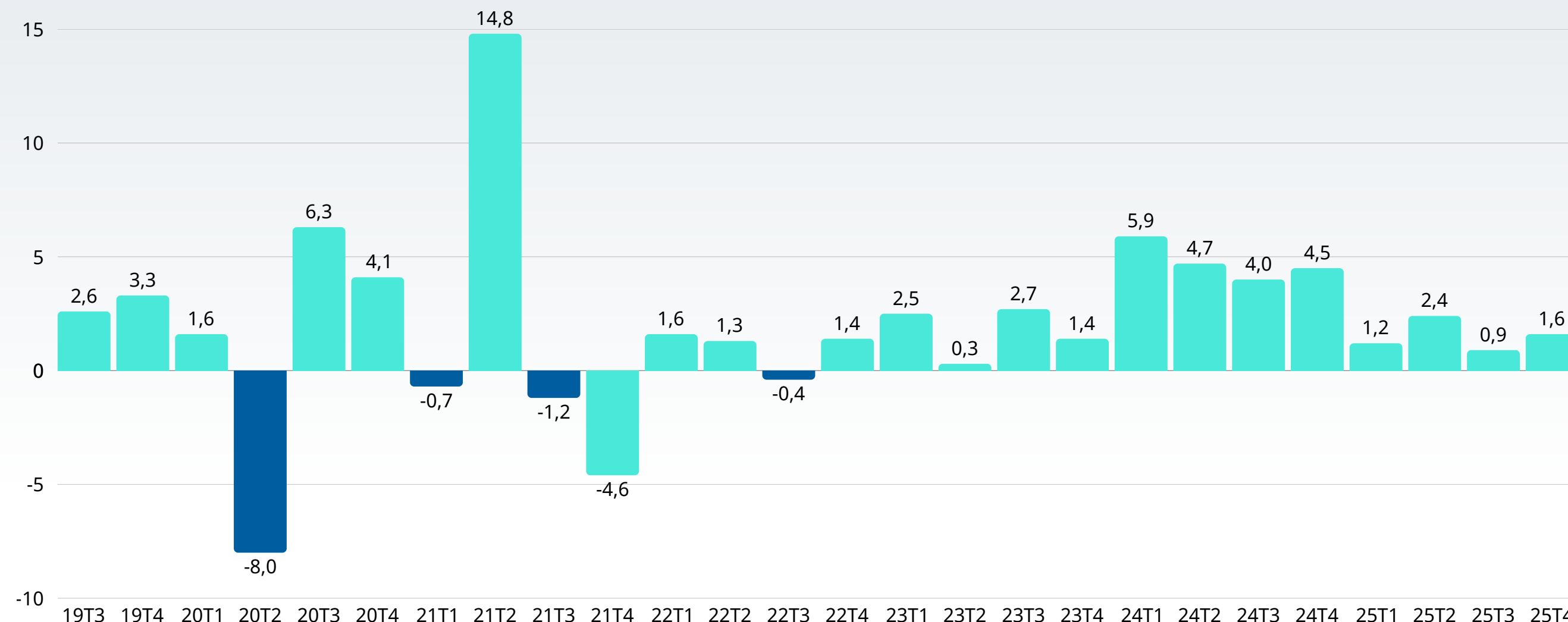
Também houve contribuição positiva, embora mais moderada, dos serviços prestados às famílias (+1,1% a/a), enquanto a categoria “outros serviços” (-0,5% a/a), que engloba atividades como imobiliárias e auxiliares dos serviços financeiros, apresentou retração.

Com isso, o setor mantém trajetória de crescimento nos últimos cinco anos. No entanto, observa-se uma desaceleração gradual no ritmo de expansão, com variações mais moderadas nas leituras mais recentes.

# Vendas varejo

(VAR. % Tri / Tri ano anterior)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



O comércio varejista registrou crescimento de 1,6% em 2025, avanço em relação a 2024, embora com menor dinamismo. Os principais destaques no desempenho das vendas foram os segmentos de Artigos Farmacêuticos (+9,5% a/a) e Hipermercados e Supermercados (+6,7% a/a).

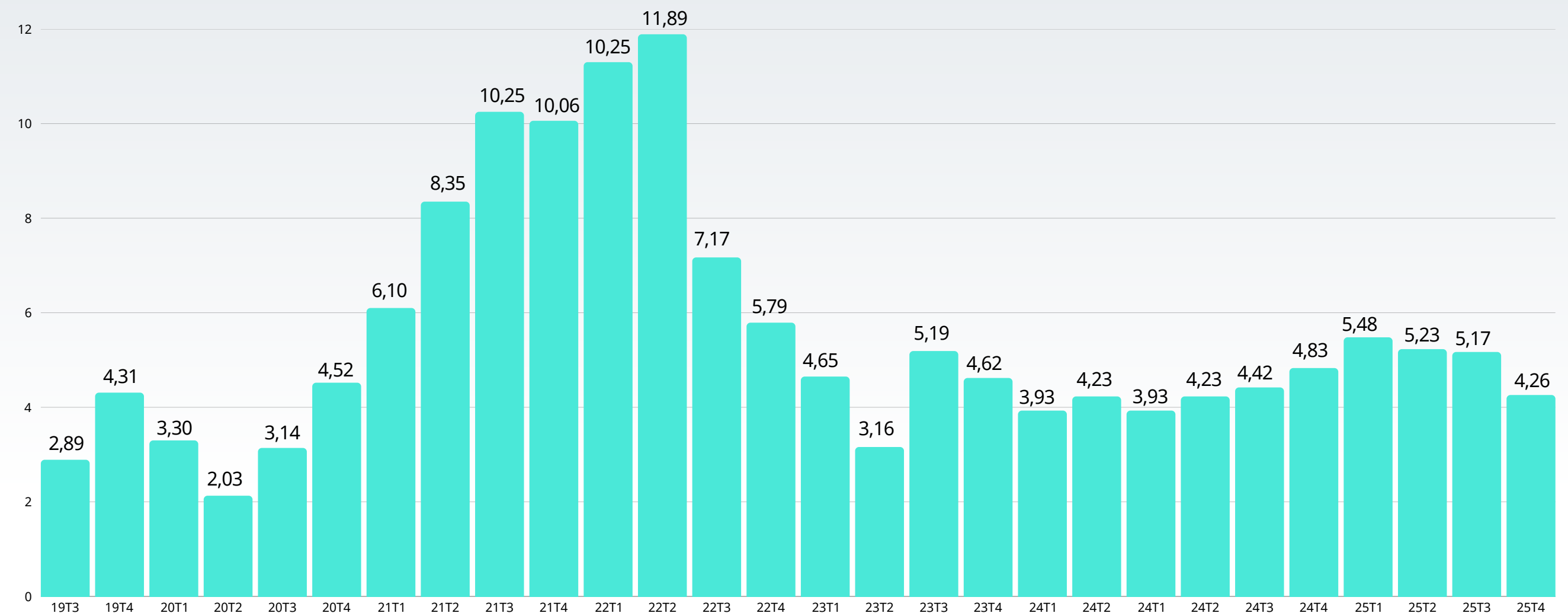
Por outro lado, o crédito mais restrito, reflexo da manutenção da taxa básica de juros em patamar elevado ao longo de 2025, exerceu pressão sobre o setor, evidenciando o impacto da política monetária sobre o ritmo de expansão do comércio. Em sentido oposto, a taxa de desemprego nos níveis mais baixos dos últimos 15 anos e a elevação da massa salarial contribuíram para sustentar a demanda ao longo do período.



# IPCA

(VAR. % Acum. 12 meses)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



Ao final de 2025, o IPCA encerra dentro da banda superior da meta, permitindo o início do ciclo de corte de juros e um ambiente mais favorável à atividade. O resultado reflete a desinflação consolidada em 2023–2024, apoiada pela normalização da oferta.

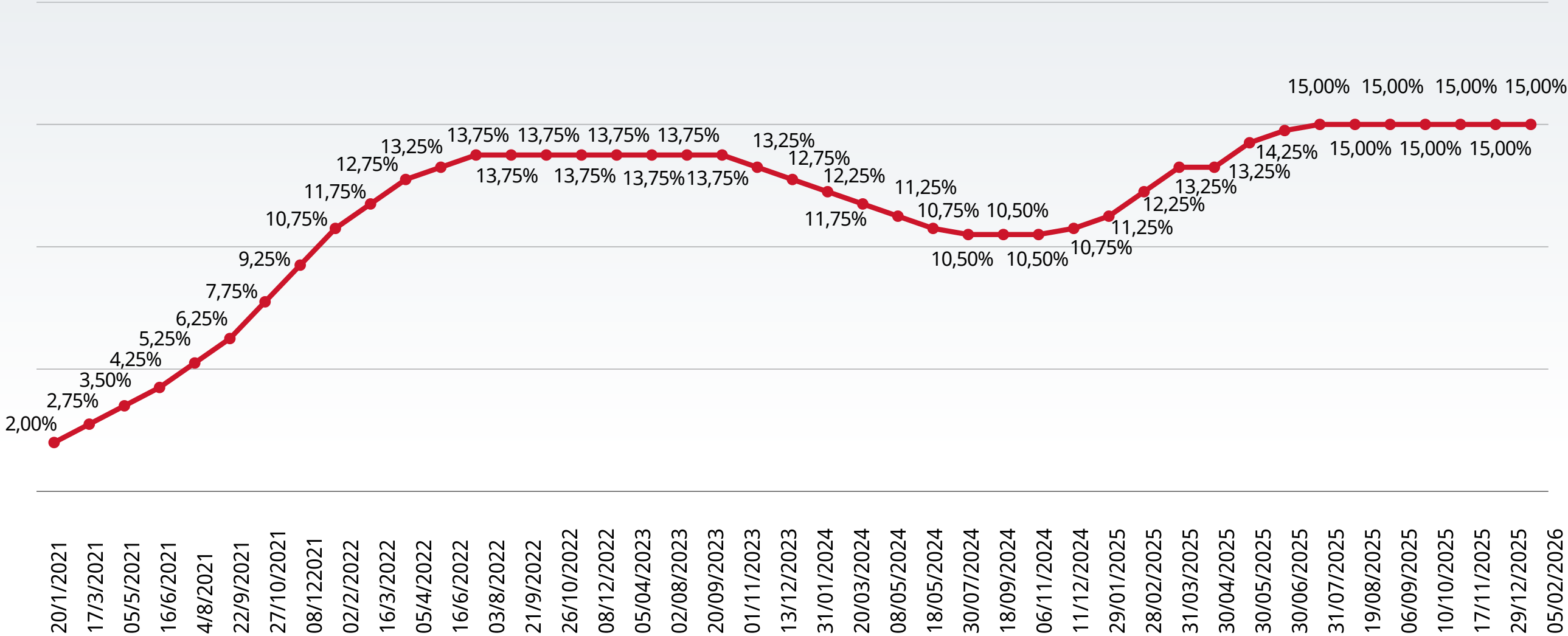
Esse quadro sucede o período de inflação elevada em 2021–2022, impulsionado por choques nas cadeias globais, alta de commodities e repasses cambiais, que levou à adoção de uma política monetária fortemente restritiva, com impactos sobre consumo, indústria e confiança.



# Taxa selic

(No período)

Fonte: Copom/BC –  
Elaboração própria.



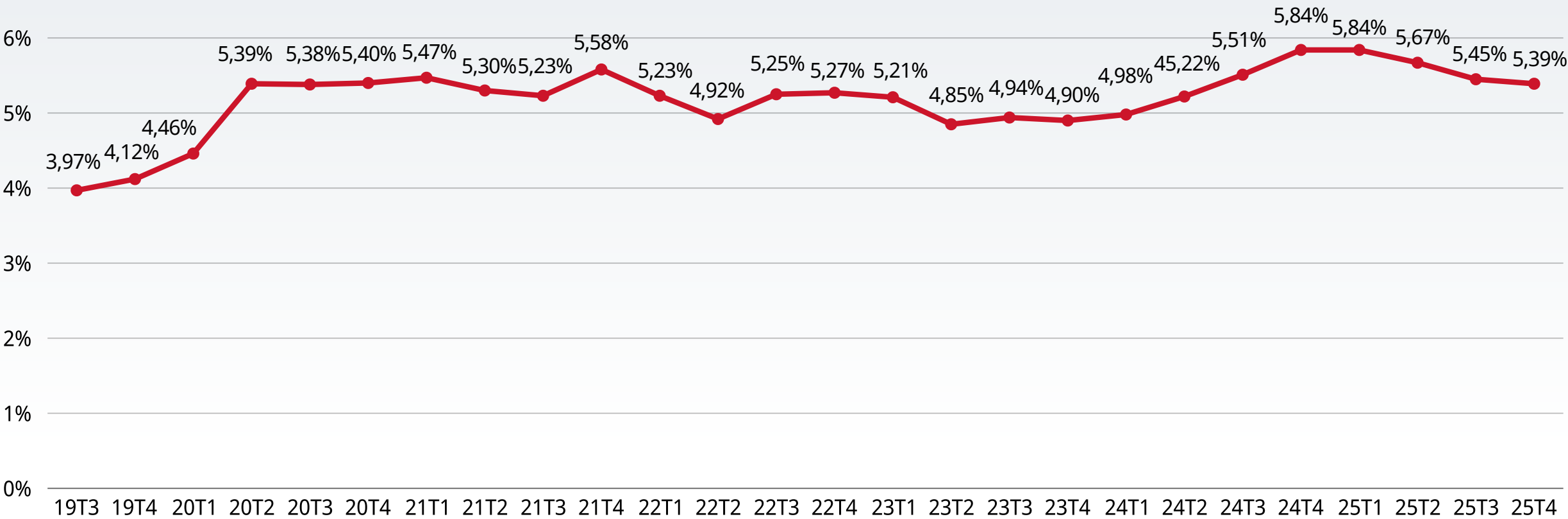
Após a sequência de altas iniciada em maio de 2024, a Selic atingiu 15% ao ano, o maior nível em quase duas décadas. Na última reunião, o Copom optou por manter a taxa, avaliando que, apesar da desaceleração da atividade, os riscos inflacionários seguem relevantes e assimétricos para cima.

As projeções do Boletim Focus apontam que a Selic deve encerrar 2026 em 12,25%, indicando expectativa de início gradual do ciclo de cortes.



# Câmbio dólar venda

(Fim do período)  
**Fonte: Ipeadata – Elaboração própria.**



Ao final de 2025, o câmbio mostra acomodação parcial do estresse observado no período recente, mas ainda em nível que indica demanda elevada por prêmio de risco.

Esse cenário sucede a forte depreciação do real em 2020–2021, durante a pandemia, a apreciação relativa em 2022–2023, apoiada por diferencial de juros e termos de troca, e a nova pressão em 2024 e início de 2025, associada à maior aversão a risco global e a incertezas fiscais e monetárias domésticas.



# IBOVESPA

(Fechamento do período | pontos)

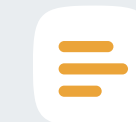
Fonte: B3 – Elaboração Própria.



Em 2025, o Ibovespa atingiu máxima histórica, refletindo um ambiente mais favorável ao risco local diante da perspectiva de queda da curva de juros. O movimento dá continuidade à reprecificação positiva iniciada em 2023, apoiada pela desinflação, expectativa de juros menos restritivos e melhor desempenho de empresas exportadoras e ligadas a commodities.

Esse quadro sucede o choque da pandemia em 2020, o forte rali de 2021 impulsionado pela liquidez global e a fase de maior volatilidade em 2021–2022, quando inflação elevada, juros altos e incertezas políticas e fiscais pressionaram os múltiplos, sobretudo nos setores domésticos.

# Metodologia



## O índice de Confiança Robert Half (ICRH)

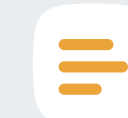
O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), construídos de maneira que os valores acima de 50 pontos indicam confiança de agentes do mercado de trabalho de profissionais com qualificação. O ICRH é construído com base em 12 perguntas (6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro) feitas a pessoas empregadas e a profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto, às pessoas desempregadas, são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro).



## Universo da pesquisa

A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (pessoas empregadas, desempregadas e responsáveis pelo recrutamento), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na Pnad. A margem de erro da pesquisa é de 5,5%, com intervalo de confiança de 95%. Para profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados; portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.

# Metodologia



## Público-alvo

O público-alvo da sondagem são profissionais, com emprego ou não, que tenham a partir de 25 anos e formação superior pessoas chamadas, neste relatório, de profissionais com qualificação), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.



## Referências

Para os cálculos da taxa de desemprego de profissionais com qualificação, foram utilizados os microdados da Pnad trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais com qualificação, conforme mencionado.



## Período

As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas entre 5 e 30 de janeiro de 2026.

# Soluções Robert Half

A Robert Half oferece uma gama de soluções que podem atender a todas as questões relacionadas a gestão de talentos na sua empresa

## Consultoria

Oferecemos um profundo conhecimento em consultoria, insights objetivos e colaboração que ajudam empresas a enfrentar desafios e aproveitar oportunidades.

## Soluções Gerenciadas

Por meio da Protiviti, empresa do grupo Robert Half, formamos equipes de alto rendimento e performance que podem se adaptar para atender e dar consultoria a todas as necessidades e metas do seu negócio.

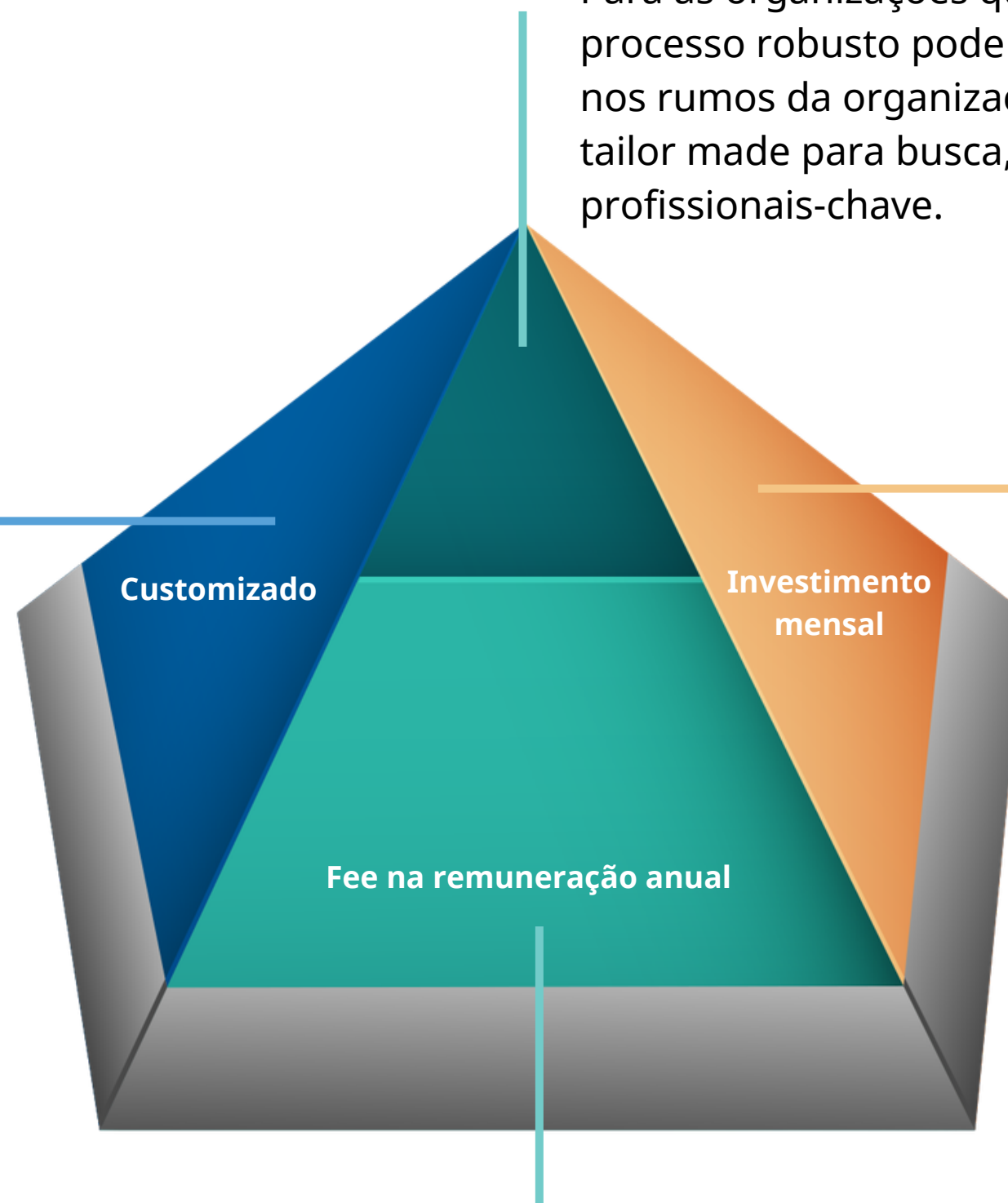
## Executive Search

Para as organizações que entendem que um processo robusto pode ter um impacto significativo nos rumos da organização. Fazemos um processo tailor made para busca, avaliação e recrutamento de profissionais-chave.

## Projetos especializados

**Management Resources:** Alocamos profissionais especializados a áreas de liderança estratégica corporativa.

**Staff Loan:** Processo no qual alocamos profissionais capacitados a realizar rotinas corporativas transacionais nas áreas de finanças, contabilidade, fiscal, auditoria e tecnologia.



## Recrutamento Permanente

Fortaleça a sua empresa no longo prazo, contratando profissionais ou equipes por tempo indeterminado.

# Soluções Robert Half



A Robert Half oferece soluções em talentos por meio de diferentes serviços para as empresas do setor Automotivo.

Conte com a experiência de consultores especialistas no mercado e com os diferenciais da Robert Half:



**Comunicação:** nossa forma de trabalhar, ferramentas e tecnologia próprias nos permite ter um contato constante com nossos clientes e candidatos para deixá-los informados de cada etapa do processo de recrutamento.



**Opções:** a rede de contatos de cada consultor permite que se tenha acesso a uma vasta quantidade de profissionais em todo território nacional permitindo que os nossos clientes tenham a opção de fazer uma boa escolha dentre os profissionais apresentados.



**Acerto:** trabalhamos sem exclusividade, portanto apresentaremos os profissionais mais adequados para as necessidades de nossos clientes.



**Velocidade:** a decisão sobre a escolha dos candidatos que são apresentados aos nossos clientes é feita mediante uma decisão colegiada, onde diversos consultores discutem e propõe os melhores profissionais para aquela oportunidade. Em vista disso, conseguimos apresentar candidatos muito rapidamente, pois é um grande time trabalhando para cada posição ou projeto.

# Sobre a Robert Half

Primeira e maior empresa de soluções em talentos no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Com presença global e atuação América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo e é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura inclusiva.



[roberthalf.com.br](https://roberthalf.com.br)

